

Canal do Varadouro: governador mostra projeto em maior evento náutico da América Latina

19/09/2024

Notícias

O projeto de reativação do Canal do Varadouro, entre os litorais do Paraná e de São Paulo, foi apresentado nesta quinta-feira (19) pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior no 9º Congresso Internacional Náutica, dentro da programação do São Paulo Boat Show 2024, maior salão náutico da América Latina. O Governo do Estado contratou os estudos para explorar o potencial turístico da faixa litorânea, que tem cerca de 6 quilômetros de extensão e conecta Paranaguá a Cananéia (SP), passando pela Ilha das Peças e Ilha de Superagui.

O Anteprojeto de Dragagem, de Sinalização Náutica e de Instalações de Apoio ao Turismo no Canal do Varadouro foi elaborado pela Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre) a partir de um contrato celebrado com o Paraná Projetos, órgão vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento. O objetivo é melhorar as condições de navegabilidade do canal para facilitar a vida das comunidades ribeirinhas e fomentar o turismo de base comunitária na região.

Ratinho Junior destacou que a exploração da atividade náutica na região faz parte de um grande planejamento do Governo do Estado para o desenvolvimento dos diferentes segmentos turísticos do Paraná.

“Quando assumimos o governo, iniciamos um planejamento para potencializar o turismo no Paraná, para ajudar na geração de empregos e no desenvolvimento do Estado”, afirmou o governador.

“Foi assim que identificamos a importância do turismo náutico, sendo que a pesca esportiva é o segundo esporte mais praticado no Brasil, movimentando as regiões costeiras. Se você olha no mapa, dá para perceber que o Paraná é praticamente uma ilha, com o Oceano Atlântico no Leste, o Rio Paranapanema em cima, na divisa com São Paulo, o Rio Paraná no Noroeste e Rio Iguaçu desde a Serra do Mar, passando pelo Sul até o Oeste, além de um volume enorme de represas de hidrelétricas. Tudo isso representa um grande potencial a

ser explorado”, explicou.

Para o governador, o Brasil ainda não explora todo o potencial que existe no segmento, que movimenta não apenas os serviços nas regiões costeiras, como também toda a cadeia do setor, com a construção de marinas e a indústria de embarcações.

“É por isso que esperamos concretizar esse grande projeto do Canal do Varadouro, que é uma espécie de BR do mar, ligando o litoral do Paraná ao de São Paulo”, ressaltou.

Ele explicou que o canal foi aberto nos anos 1950, mas sua utilização remonta a uma época anterior à chegada dos portugueses na América do Sul.

“A falta de manutenção faz com que as embarcações tenham dificuldade na navegação, o que limita o potencial turístico nessa região maravilhosa, dentro da Mata Atlântica. Já protocolamos no Ibama o pedido de aval para fazer uma simples dragagem no local, que vai criar um grande corredor de desenvolvimento do turismo de natureza, fortalecendo o mundo náutico”, disse.

Segundo Ernani Paciornik, presidente do Grupo Náutica, que promove o evento, o projeto vai transformar o cenário náutico do Brasil, com potencial para atrair turistas e navegadores do mundo inteiro.

“As pessoas vão vir de fora para navegar no local, por causa dos atrativos turísticos que existem na região. Tenho certeza que vamos ter uma segunda Foz do Iguaçu no Paraná. A Mata Atlântica, entre Cananeia, Guaraqueçaba e Antonina, é um grande potencial para o turismo mundial”, afirmou.

PROJETO

O projeto contempla a abertura do canal, que terá 30 metros de largura nos locais onde existe uma maior distância entre as margens e 20 metros de largura nos locais com menor distância entre as margens, e a dragagem até atingir

profundidade de 2,4 metros.

A proposta também contempla 160 sinais náuticos, basicamente compostos por boias.

Outra novidade envolve a construção de apoios náuticos com estruturas de madeira que incluem banheiros, conveniências, ambulatório e áreas de espera.

Nas comunidades de Guapicu, Sebuí e Barbados, foram propostos trapiches e apoios náuticos menores.

Por outro lado, nas comunidades de Superagui e Ilha das Peças, que recebem um maior número de turistas, a ideia é construir trapiches e apoios náuticos maiores para atender às necessidades específicas do turismo.

Em Ararapira, foi projetado apenas um trapiche para melhorar o acesso à comunidade.

FROTA NÁUTICA - Segundo o Anuário da Marinha de 2021, o Paraná tem a terceira maior malha náutica do Brasil, com 95.168 embarcações, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Considerando apenas embarcações turísticas, o Estado segue em terceiro lugar, com um total de 44.761 embarcações. Ou seja, praticamente a metade das embarcações registradas no Paraná têm como finalidade a prática do turismo náutico.

Outro dado relevante é referente às lanchas, segmento em que o Paraná ultrapassa o Rio de Janeiro e é o segundo estado com maior número desse tipo de embarcação, com um total de 35.200 lanchas, o que significa 15,1% do total de lanchas registradas no Brasil.

BOAT SHOW - O São Paulo Boat Show está em sua 27ª edição e é promovido pelo Grupo Náutica, que é especializado no segmento. É o maior salão náutico da América Latina, reunindo 120 marcas que expõem embarcações, motores, equipamentos, acessórios e serviços náuticos. Somente no ano passado, reuniu 38 mil pessoas na capital paulista.

O Paraná é um dos expositores do evento, com o estande da Secretaria de Estado do Turismo apresentando os atrativos do Estado.

“O Boat Show é um grande evento de um segmento turístico muito importante para o Paraná. Por isso estamos presentes, mostrando os atrativos, eventos, estruturas, baías, lagos e unidades de conservação do nosso Estado. É uma parceria da qual já estamos colhendo os frutos, já que traremos ao Paraná o Boat Show Foz do Iguaçu, que terá sua segunda edição em novembro”, disse o secretário estadual do Turismo, Marcio Nunes.

Para o diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes, é importante participar de eventos de segmentos turísticos variados, já que o Estado tem bons atrativos e serviços qualificados em todos os recortes do setor.

“O Paraná tem a terceira maior malha náutica do Brasil, sendo que quase metade delas é usada para o turismo náutico. Por isso é muito importante participar de eventos como este, porque eles são uma das ferramentas que alavancam e posicionam o Estado na prateleira do turismo nacional e mundial, em seus diferentes segmentos”, disse.